

Tribuna BANCÁRIA

APENAS
EM
FORMATO
DIGITAL

SINDICATO DOS BANCÁRIOS DO CEARÁ | EDIÇÃO Nº 1618 | 18 A 23 DE MAIO DE 2020



www.bancariosce.org.br



bancariosce



bancariosdoceara



seebce



85 99129 5101

COMANDO NACIONAL GARANTE TESTAGEM DE BANCÁRIOS E ATENDIMENTO POR TELEMEDICINA



O Comando Nacional dos Bancários se reuniu por videoconferência, dia 12/5, com a Fenaban e conquistou o compromisso dos cinco maiores bancos (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) **(pág. 3)**

Apesar da pandemia, **bancos privados lucram R\$ 11,5 bi no trimestre**, mesmo com a queda de 30% em comparação ao mesmo período do ano passado **(pág. 6)**

Sindicato conquista novo pagamento da ação do **Anuênio BB** e reúne beneficiários por videoconferência **(pág. 8)**

ARTIGO**BOLSONARO AMPLIA
ATIVIDADES ESSENCIAIS E PÕE
EM PRÁTICA PLANO GENOCIDA**

*Carlos Eduardo,
presidente do Sindicato
dos Bancários do Ceará*

A visão negacionista do presidente Bolsonaro, diante da gravidade do novo coronavírus, não é novidade para ninguém. Inclusive, o Brasil já vem sendo visto como ameaça à contenção da doença por diversos países, como a Argentina, e diversas entidades de saúde mundial.

Como forma de reforçar seu ponto de vista e demonstrando não se importar com as mais de 13 mil mortes e mais de 200 mil casos registrados no país, Bolsonaro vem editando uma série de decretos ampliando as chamadas “atividades essenciais” autorizadas a funcionar durante a pandemia. Dias atrás, já tinha autorizado o funcionamento da construção civil, expondo milhares de trabalhadores ao vírus. Agora, mais recentemente, liberou o funcionamento dos serviços de academias de ginástica, barbeiros e salões de beleza, ampliando a lista para mais de 50 atividades. Além de ser extremamente perigoso para toda a população que corre mais riscos de se contaminar com o novo coronavírus (Covid-19), vai aprofundar a crise econômica.

Estudo de um instituto nacional de saúde pública dos Estados Unidos, indicou que cada pessoa infectada pelo vírus pode contagiar outras 5 ou 6. Felizmente, os governadores dos estados mais afetados pela doença, incluindo o governador do Ceará, Camilo Santana (PT), já disseram que vão ignorar o decreto, mas muitos vão aderir à alucinação de Bolsonaro.

E o suposto aumento da circulação de dinheiro, obsessão de Bolsonaro, não vai compensar as perdas porque a conta da área da saúde vai ficar ainda mais cara, sem contar as potenciais perdas de vidas. Resumindo, é um projeto genocida que ignora a saúde dos brasileiros, pode representar uma economia hoje, mas tem um custo alto amanhã.

Além disso, quando deveria atuar com presteza, Bolsonaro age de forma genocida ao não sancionar a ampliação do direito do auxílio emergencial de R\$ 600,00 para mais categorias de informais não contemplados no primeiro projeto que estão passando necessidade e, ao mesmo tempo, editar um decreto que considera atividades essenciais manicures, pedicures e barbeiros, profissões que ele quer vetar da proposta.

Abrir esses comércios é colocar em risco a vida desses trabalhadores e da população que frequenta esses locais. No mundo inteiro, as autoridades de saúde têm alertado que salões de beleza, academias de ginástica e barbeiros são equipamentos com alto risco de transmissão. Bolsonaro namora a morte dos outros, dos mais pobres, dos idosos, dos mais vulneráveis. Mas quando o assunto é sua família e grandes banqueiros e empresários ele se arma bem para protegê-los.

O atual ocupante da cadeira presidencial, reiteradamente, desrespeita as autoridades de saúde, as orientações sanitárias e coloca milhões de vidas em risco, crime este passível de responsabilidade. Bolsonaro apenas faz um jogo populista para a sua base eleitoral, estimulando muitos a burlar a quarentena e o aumento dos casos da doença mostra isso. Mas o presidente está mais preocupado em defender a economia, os CNPJs, do que a vida das pessoas. Bolsonaro se aproveita das categorias de trabalhadores informais, que têm baixa organização sindical, para pôr seu plano de retorno econômico em prática, no entanto, não sancionou o auxílio emergencial para esses mesmos trabalhadores.

A perda de um CNPJ pode ser revertida, mas a perda de um CPF é sem volta. Nós defendemos, acima de tudo, o afastamento social e todas as garantias de saúde e EPI's, para as atividades realmente essenciais, como a categoria bancária, por exemplo, que tem sido fundamental para viabilizar o sustento de parte do povo brasileiro. Quem pode, deve ficar em casa e o governo federal deve garantir o mínimo de dignidade para a população brasileira.



www.bancariosce.org.br



[bancariosce](https://twitter.com/bancariosce)



[bancariosdoceara](https://www.instagram.com/bancariosdoceara)



[seebce](https://www.facebook.com/seebce)



85 99129 5101

Home Page: www.bancariosce.org.br – Endereço Eletrônico: bancariosce@bancariosce.org.br – Telefone geral : (85) 3252 4266 – Fax: (85) 3226 9194

Tribuna Bancária: imprensa@bancariosce.org.br – (85) 3231 4500 – Rua 24 de Maio, 1289 - 60020.001 – Fortaleza – Ceará

Presidente: Carlos Eduardo Bezerra Marques – Diretor de Imprensa: José Eduardo Rodrigues Marinho – Repórter: Sandra Jacinto - CE01683JP

Projeto Gráfico e Diagramação: Normando Ribeiro CE00043DG – Esta edição não será impressa, disponibilizada apenas em PDF

NEGOCIAÇÃO: CINCO MAIORES BANCOS DISPONIBILIZAM TELEMEDICINA E TESTES PARA BANCÁRIOS

O Comando Nacional dos Bancários se reuniu por videoconferência, dia 12/5, com a Federação Nacional dos Bancários (Fenaban) e conquistou o compromisso de que os bancários dos cinco maiores bancos (Banco do Brasil, Bradesco, Caixa, Itaú e Santander) poderão realizar o teste para diagnosticar a Covid-19, após o atendimento via telemedicina.

Os testes podem, ou não, ser indicados pelo médico que fizer o atendimento via telemedicina, de acordo com a avaliação médica e os sintomas. As consultas neste sistema também podem ser realizadas pelos dependentes.

“Isso é importante, pois tem gente trabalhando com alguns sintomas acreditando que é gripe, sinusite ou outra doença. Os testes podem dar segurança para toda a equipe, porém os bancários não devem descuidar das medidas de distanciamento e sanitárias”, observou a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando.

A Fenaban informou que, em um banco onde o sistema já foi implantado, o serviço de telemedicina recebeu 400 ligações e 20% destes atendimentos gerou pedido de exames (testes RT-PCR) para diagnosticar se a pessoa está, ou não, com o vírus.

TRANSPARÊNCIA

O Comando Nacional também questionou a postura dos bancos com relação à



sanitização das agências, pois teve quem mudou o procedimento e outros fazem a sanitização e não informam para os bancários o motivo.

A Fenaban disse que alguns bancos passaram a utilizar os mesmos procedimentos de sanitização de hospitais e outros serviços que precisam manter o funcionamento simultaneamente aos procedimentos para a desinfecção do ambiente, que permite a reabertura da agência mais rapidamente. Disse também que alguns gestores estão realizando os procedimentos de sanitização como medida preventiva. “O banco tem que aplicar o protocolo, que é encaminhar os trabalhadores para o médico, fazer o teste e afastar quem precisa ser afastado. Em caso de dúvida, afasta! Em caso de sanitização preventiva, o bancário precisa ser informado para não gerar apreensão entre os trabalhadores”, disse a presidenta da Contraf-CUT. A Fenaban concordou e vai transmitir aos bancos a

necessidade de melhorar a comunicação e a transparência.

SANTANDER

O Comando Nacional também questionou a mudança de protocolo de isolamento e afastamento de funcionários de locais de trabalho onde foram constatados casos confirmados e suspeitos de Covid-19, sem comunicar ao movimento sindical, principalmente no banco Santander. Alguns gestores não estão afastando os funcionários das agências onde houve casos confirmados e nem o isolamento preventivo em casos de suspeita. A Fenaban disse que cada banco adota procedimentos distintos, sempre de acordo com as recomendações da Organização Mundial da Saúde (OMS) e o Ministério da Saúde, mas levará a questão para os bancos para que seja analisada. O assunto voltará a ser tratado na próxima reunião.

ASSEMBLEIA VIRTUAL: FUNCIONÁRIOS DO ITAÚ APROVAM ACORDO DE BANCO DE HORAS NEGATIVO



Os funcionários do Itaú aprovaram, em assembleia virtual pelos sites dos Sindicatos de todo o Brasil nos dias 11 e 12/5, o acordo de banco de horas negativo, que garante direitos aos trabalhadores que estão afastados ou em regime de rodízio nas agências, por conta da pandemia de coronavírus (Covid-19). O acordo prevê abono das horas devidas dos meses de março e abril e ainda desconto de 10% nas horas devidas a partir do mês de maio. No Ceará, o acordo foi aprovado por ampla maioria (97,54% dos votos).

A negociação com o Itaú é uma vitória, pois garantiu tranquilidade aos trabalhadores que estão afastados ou em rodízio nas agências. Pelo acordo, a reposição das horas devidas só pode se dar no mês seguinte ao final da quarentena, por um período de 12 meses, limitado a duas horas a mais por dia e apenas nos dias úteis, de segunda a sexta-feira. Também determina que caso o bancário trabalhe em sábados, domingos e feriados, essas horas não

serão consideradas como reposição, portanto, terão de ser pagas como horas extras.

O acordo prevê ainda que, caso o bancário seja demitido após a quarentena, ele terá as horas devidas perdoadas, ou seja, elas não serão descontadas em sua rescisão. É importante lembrar que em mesa negociação, o Sindicato conseguiu o compromisso do Itaú de não demitir sem justa causa durante a pandemia.

O acordo só é válido para quem se encontra em casa sem trabalhar, uma vez que os bancários que estão em regime de home office cumprem suas jornadas e não sairão devendo horas ao banco.

Ficou estabelecido também que caso os bancários não queiram ficar afastados, poderão trabalhar no call center durante a pandemia, recebendo treinamento para isso. Mesmo que a jornada desse bancário seja de 8 horas, eles cumprirão a jornada de 6 horas do call center sem sair devendo essas duas horas por dia que estarão fazendo a menos.

BREVES

BRASIL DEVE VOLTAR AO MAPA DA FOME, ALERTA ONU

A inexistência de uma agenda de políticas públicas por parte do governo federal para conter o avanço da pandemia do coronavírus no Brasil torna praticamente inevitável a escalada de propagação da doença pelos próximos meses, com resultados catastróficos para as populações socialmente mais vulneráveis. O Banco Mundial prevê que a crise pode empurrar para a pobreza extrema mais de 5,5 milhões de brasileiros neste ano, levando o país a entrar novamente no radar do Mapa da Fome das Nações Unidas. A avaliação é do diretor do escritório no Brasil do Programa Mundial de Alimentos (WFP, na sigla em inglês), Daniel Balaban. O Brasil deixou o Mapa da Fome durante o primeiro mandato da ex-presidenta Dilma Rousseff, em 2014. No início de 2019, em uma inequívoca demonstração da linha anti-democrática que daria o tom de seu governo, Bolsonaro extinguiu o Consea (Conselho Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional).

NÃO À MP DA GRILAGEM

Após três horas de obstrução, os deputados de oposição ao governo Bolsonaro conseguiram, dia 12/5, impedir a votação da Medida Provisória (MP) nº 910, conhecida como "MP da Grilagem", que prevê a legalização de milhares de imóveis rurais, permite a obtenção de títulos de terra sem vistoria prévia e transforma em proprietários aqueles que invadiram terras da União. Em nota, a Confederação Nacional dos Trabalhadores Rurais Agricultores e Agricultoras Familiares (Contag) reafirmou que é contra a MP e repudiou a votação em plena pandemia da Covid-19. De acordo com a Contag, a MP 910 prejudica "os povos do campo, da floresta e das águas, e estimula a grilagem de terras, a violência, os crimes ambientais e a [contribui com a] desigualdade social no Brasil". A MP 910, editada por Bolsonaro em dezembro do ano passado, caduca no próximo dia 19/5. Isso significa que se não for votada e aprovada até lá, perderá os efeitos.



FUNCIONÁRIOS DO SANTANDER APROVARAM ACORDO ADITIVO E PPRS EM ASSEMBLEIA VIRTUAL

Sindicatos dos bancários de todo o país realizaram assembleias dos funcionários do Santander com votação por sistema eletrônico dias 13 e 14/5 e aprovaram a renovação, por dois anos, da íntegra do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT), aditivo à Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) da categoria. Do total de votos, mais de 98% votaram pela aprovação do acordo. Nenhum sindicato reprovou os acordos.

No Ceará, 100% dos bancários do Santander que participaram da assembleia virtual através do nosso site, aprovaram renovação de acordos específicos do banco. Foram 105 votos favoráveis à aprovação do acordo, sem votos contrários ou abstenções. O sistema on line possibilitou a participação de todos os funcionários do banco, sindicalizados ou não, no processo de votação.

Com aprovação do acordo, as entidades representativas dos funcionários devem cuidar agora dos trâmites para a assinatura junto ao banco. O aditivo garante a manutenção de todos os direitos previsto no acordo passado. Os bancários devem lutar agora por avanços sobre outras reivindicações, como a isenção de tarifas, em negociações que devem acontecer no Comitê de Relações Trabalhistas (CRT).

“Parabéns aos bancários e bancárias que votaram. Participar é fortalecer o Sindicato e as conquistas da categoria”, afirmou a presidenta da Contraf-CUT, Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

“A votação pela aprovação do acordo por 100% dos bancários que participaram da assembleia virtual demonstra credibilidade na Instituição Sindicato dos Bancários, bem como relevante importância nas cláusulas/benefícios constantes no acordo ora aprovado”, afirma Eugênio Silva, diretor do Sindicato e funcionário do Santander.

PPRS – O acordo do Programa Próprio de Resultados Santander (PPRS) também foi aprovado e colocará, além dos valores da PLR da categoria, no mínimo R\$ 2.800,00 nos bolsos de cada funcionário. O valor da PPRS será reajustado pelo mesmo índice que for definido na Campanha Nacional dos Bancários.

CONTRAF-CUT E FENAE REPUDIAM PL QUE FIXA HORÁRIO ESPECIAL DE FUNCIONAMENTO DA CAIXA DURANTE A PANDEMIA

O deputado federal Diego Andrade (PSD-MG) apresentou, semana passada, Projeto de Lei que fixa horário especial de funcionamento da Caixa durante a pandemia, por conta do auxílio emergencial do governo federal.

Pelo texto do PL 2489/20 em análise na Câmara dos Deputados, a Caixa fixa o horário de atendimento, das 6h às 22h durante a pandemia. A medida sobrecarrega os empregados da Caixa. A pauta do movimento sindical segue ao contrário deste PL, ou seja, caso o horário de atendimento seja ampliado, deve haver a contratação de dois turnos. Por isso, os representantes dos trabalhadores repudiam esse projeto que coloca em risco ainda mais a saúde dos trabalhadores neste momento tão crítico. As filas são consequência da falta de organização e de planejamento do governo federal, não dos bancários. Importante reforçar que, desde o início, o movimento sindical vem solicitando que o governo faça a descentralização destes pagamentos, para evitar e minimizar as aglomerações.

Segundo Juvandia Moreira, presidenta da Contraf-CUT, o autor deste projeto quer apenas cinco minutos de fama. “O ideal seria que o governo investisse no maior banco público do país e adotasse medidas de descentralização do pagamento para todos os bancos. Se depender desse governo, o caos nas filas irá continuar, as mortes pela pandemia e os casos de contaminação vão continuar se multiplicando, sem que haja um plano nacional de emergência para sair desta grave crise”, ressaltou.

O Comando Nacional ressalta que a jornada de trabalho da categoria deve ser cumprida de segunda a sexta-feira. Sobre o trabalho aos sábados, domingos e feriados, deve ser negociado previamente com a entidade de representação sindical. O que está havendo é que o governo não tem capacidade (ou não quer) resolver o problema e está jogando tudo nas costas dos empregados da Caixa, o que é um absurdo!

MESMO COM QUEDA, LUCRO DOS TRÊS MAIORES BANCOS PRIVADOS CHEGA A R\$ 11,5 BI NO TRIMESTRE

O Dieese realizou levantamento que aponta que os três maiores bancos privados do país (Itaú, Bradesco e Santander) lucraram R\$ 11,5 bilhões no 1º trimestre de 2020. Isso porque houve queda do lucro de 30,6%, na comparação com os três primeiros meses do ano passado.

“A maior baixa no resultado foi do banco Itaú (-43,3% em doze meses). Mas, mesmo assim foi o que mais lucrou (R\$ 3,9 bilhões). No Bradesco, a redução foi de 39,8% no período, e o banco lucrou R\$ 3,75 bilhões. Dos, três, o único que não apresentou queda do lucro foi o Santander, que teve crescimento do lucro de 10,6%, ultrapassando o Bradesco e encostando no Itaú, com R\$ 3,85 bilhões”, disse a economista Vivian Machado, da subseção do Dieese na Contraf-CUT.

Juntas estas três instituições possuem ativos de R\$ 4,4 trilhões, com alta média de 17,2% em relação a março de 2019. Grande parte desse crescimento se deve às carteiras de crédito, que somam R\$ 1,9 trilhão, com alta de 18,4% no período.



TARIFAS E SERVIÇOS X EMPREGO

Os bancos seguem ganhando com a prestação de serviços e a cobrança de tarifas. Nestes três meses de 2020 estes bancos arrecadaram R\$ 21,5 bilhões nesse item. Com essa receita secundária, eles pagam com folga todas as despesas que têm com seus funcionários, incluindo nessa conta a PLR. A cobertura das despesas de pessoal por essa receita secundária dos bancos variou entre 133,4%, no Bradesco; 179%,

no Itaú Unibanco e 190,5%, no Santander, ou seja, cobrindo quase duas folhas de pagamento.

Com relação ao emprego, os três bancos juntos fecharam 7.059 postos de trabalho, em doze meses. Foram 4.097 postos fechados no Itaú em doze meses, parte disso em função do PDV implementado pelo banco no segundo trimestre de 2019, que contou com 3,5 mil adesões. No Santander, foram fechados 1.040 postos de trabalho no período, enquanto no Bradesco, o saldo foi negativo, em 1.922 postos.

FECHAMENTO DE AGÊNCIAS

– Quanto à rede de atendimento, o Santander fechou 27 agências em doze meses. No Itaú, foram fechadas 371 agências físicas no mesmo período e aberta apenas uma agência digital, as quais já somam 196 unidades. O Bradesco, por sua vez, fechou 194 unidades, em um ano. Os três juntos fecharam 592 agências no país e a perspectiva diante da situação atual é que muitas não reabram quando as atividades forem restabelecidas após a pandemia.

CAMPANHA CIDADE SOLIDÁRIA: VAMOS AJUDAR QUEM PRECISA!

Os bancários estão sendo convidados a participar de uma grande corrente do bem. Em parceria com a Federação de Bairros e Favelas, o Sindicato está arrecadando alimentos, artigos de higiene, tecidos e elásticos (para confecção de máscaras) para serem distribuídos às famílias carentes. É a campanha Cidade Solidária. Para contribuir, basta acionar o whatsapp 85 99177 5931, que dispomos de uma estrutura logística para coletar sua doação.

Se preferir, pode deixar sua doação em um dos nossos postos de coleta: a sede do Sindicato dos Bancários do Ceará (Rua 24 de Maio, 1289 – Centro) ou na Associação Luiz Gonzaga (Rua Delminda da Silveira, S/N – Condomínio Humberto Teixeira – Centro Social II do Residencial Luiz Gonzaga, Messejana. Contato: 98563 7787 – falar com Eliane). Você pode ajudar também fazendo trabalho voluntário.

FAÇA PARTE DESSA CORRENTE DO BEM!

PLANTÃO SAÚDE DO BANCÁRIO: SINDICATO LANÇA SERVIÇO PARA ORIENTAR BANCÁRIOS DURANTE A PANDEMIA

No último dia 29/4, o Supremo Tribunal Federal (STF) suspendeu em decisão liminar a eficácia de dois artigos da Medida Provisória 927, que autoriza empregadores a utilizar medidas excepcionais para tentar manter o vínculo trabalhista de seus funcionários durante a pandemia do novo coronavírus. Segundo a decisão da Corte, fica sem validade o artigo 29, que não considerava doença ocupacional os casos de contaminação de trabalhadores por covid-19.

Dada a importância da decisão do STF em apoio aos trabalhadores, o Sindicato lança o Plantão Saúde do Bancário, que tem o objetivo de esclarecer e orientar os bancários sobre seus direitos oriundos da concessão do Auxílio-doença Acidentário, bem como o registro da doença junto ao INSS

através da emissão de Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT).

O Supremo, ao reconhecer a Covid-19 como doença ocupacional, permite que trabalhadores de setores essenciais que forem contaminados possam ter acesso a benefícios como auxílio-doença, protegidos pelo INSS. Se o artigo continuasse válido, trabalhadores de farmácias, supermercados, comércio essencial e bancos, por exemplo, não estariam integralmente amparados pelas normas previdenciárias e de proteção ao trabalhador quando afetados pelo vírus.

O serviço disponibilizado pelo Sindicato é um teleatendimento que vai funcionar de segunda a quinta, das 9h ao meio-dia, através do telefone 85 99155 2428.

“Nesse momento de pandemia, em que os bancários estão se expondo em sua atividade para garantir que a população e clientes tenham acesso aos serviços bancários, é plenamente justo que os mesmos busquem seus direitos no sentido de se proteger”

Eugênio Silva,
Secretário de Saúde do Sindicato.



INSS: COM PRORROGAÇÃO DO FECHAMENTO DAS AGÊNCIAS, AGENDAMENTOS PARA PERÍCIA SERÃO ATENDIDOS REMOTAMENTE

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) informa que a realização de perícias médicas de forma presencial continua suspensa até o dia 22 de maio, em razão do decreto de estado emergencial de saúde devido à pandemia do coronavírus. Os segurados que conseguiram realizar agendamento para realizar perícias médicas nas agências devem desconsiderar a marcação. A análise dos requerimentos de benefícios continua a ser feita de forma normal, com base nos atestados enviados através do Meu INSS, site e aplicativo.

Desde que foi iniciado o atendimento remoto das agências de todo o país, os segurados estão dispensados da perícia médica presencial para fins de recebimento da antecipação do auxílio-doença no valor de um salário mínimo. É importante destacar que os segurados não precisam sair de casa, em especial os idosos, evitando, assim, a exposição ao risco de contágio.

Aqueles que fizeram requerimentos de auxílio-doença, com marcação de perícia, não devem se dirigir até a agência. Estes segurados devem enviar o atestado médico pelo Meu INSS, aplicativo ou internet, para que a Perícia Médica Federal faça a análise de conformidade do documento.

SAIBA COMO PEDIR

Depois de entrar no Meu INSS, selecione a opção “Agendar Perícia”. Quem ainda não possui senha, precisa se cadastrar para poder fazer o login.

Depois de fazer o login, basta fazer o seguinte:

- Clique em “Agendar Perícia”
- Selecione a opção “Perícia Inicial” e, em seguida, clique em “Selecionar”
- Na pergunta “Você possui atestado médico”, selecione “SIM” e clique em continuar
- Preencha as informações pedidas e clique em “Avançar”
- Em “Anexos”, clique no sinal + para inserir o documento e clique em “Anexar”
- Agora basta selecionar o documento (seu atestado médico) que você quer anexar, clicar em “Abrir” e, em seguida, em “Enviar”
- Siga os passos seguintes e clique em “Gerar Comprovante” para que você o salve em seu computador ou celular.

MESMO NA PANDEMIA, SINDICATO CONQUISTA PAGAMENTO DE NOVOS VALORES INCONTROVERSOS DA AÇÃO DO ANUÊNIO BB

É com muita satisfação que, mesmo durante a pandemia, estamos realizando mais esse pagamento, devolvendo aos bancários aquilo que lhes é de direito.

José Eduardo Marinho,
diretor do Sindicato e
funcionário do BB



O Sindicato dos Bancários do Ceará realizou, através de videoconferência, uma reunião com beneficiários da ação do anuênio do Banco do Brasil, na última quarta-feira, dia 13/5.

Foram reunidos um total de 37 pessoas de um grupo de 41 beneficiários, que receberam os devidos esclarecimentos da direção e do departamento jurídico do Sindicato e puderam tirar suas dúvidas sobre o processo. Esses bancários não estavam inicialmente na ação do anuênio, mas o Sindicato constatou o direito (reestabelecido em fevereiro de 2014) e conquistou a inclusão desses beneficiários, posteriormente.

Mesmo durante a pandemia do novo coronavírus, o Sindicato conquistou a liberação de mais de R\$ 900 mil referentes a ação do Anuênio e o pagamento dos valores incontroversos será feito através de depósito bancário, para não pôr em risco a saúde dos beneficiários.

O Sindicato destaca que é importante que os bancários mantenham seus cadastros atualizados junto à entidade, pois em caso de novidades nesta e em outras ações, os beneficiários poderão ser facilmente contactados.

Avaliação negativa de Bolsonaro

A avaliação positiva do governo Bolsonaro oscilou negativamente de 34,5% para 32%, segundo pesquisa CNT/MDA, divulgada dia 12/5. A avaliação negativa do governo Bolsonaro cresceu: de 31% para 43,4%. Segundo a CNT, foram feitas 2.002 entrevistas por telefone, entre 7 e 10/5, com pessoas de 494 municípios, de 25 Unidades da Federação. A margem de erro é de 2,2 pontos percentuais. O levantamento – feito em parceria com o Instituto MDA – mostra os índices de popularidade do governo e pessoal de Bolsonaro e traz a avaliação dos brasileiros sobre a atuação dos governos federal e estaduais no enfrentamento à pandemia do novo coronavírus.

Máscara que detecta coronavírus

Bioengenheiros do Instituto de Tecnologia de Massachusetts (MIT) e de Harvard trabalham no desenvolvimento de um sensor capaz de detectar o novo coronavírus. Trata-se de uma adaptação de tecnologia dos próprios pesquisadores, que diagnostica o ebola e o zika vírus. A ideia do projeto é inserir o sensor em máscaras de proteção contra a covid-19. Ao respirar, tossir ou espirrar, uma luz fluorescente acende em caso de presença do vírus. Se a tentativa dos pesquisadores obtiver resultado positivo, a máscara pode ser uma solução para falhas de outros métodos de triagem, como a medição de temperatura.

Vacina contra a Covid-19

A existência de uma vacina contra a covid-19 dentro de um ano é uma previsão “otimista”, levando-se em consideração os testes atualmente em execução – estima a Agência Europeia de Medicamentos (EMA). A EMA, com sede em Amsterdã, é “cética” em relação aos relatórios de que uma vacina pode estar pronta em setembro. Ainda assim, minimizou os temores da Organização Mundial da Saúde (OMS) sobre a possibilidade de o novo coronavírus “nunca desaparecer”. A EMA também está estudando 115 tratamentos diferentes para o coronavírus.